



Paróquia de Cristo Rei Algés - Miraflores

Palavra de Deus e Testemunho Cristão

Há uma relação estreita entre o testemunho da Escritura, como atestado que a Palavra de Deus dá de si mesma, e o testemunho de vida dos crentes. Um implica e conduz ao outro. O testemunho cristão comunica a Palavra atestada nas Escrituras. Por sua vez, as Escrituras explicam o testemunho que os cristãos são chamados a dar com a própria vida. Deste modo, aqueles que encontram testemunhas credíveis do Evangelho são levados a constatar a eficácia da Palavra de Deus naqueles que a acolhem.

A nossa responsabilidade não se limita a sugerir ao mundo valores que compartilhamos; mas é preciso chegar ao anúncio explícito da Palavra de Deus. Só assim seremos fiéis ao mandato de Cristo: «Por conseguinte a Boa Nova proclamada pelo testemunho de vida deverá, mais cedo ou mais tarde, ser anunciada pela palavra de vida. Não há verdadeira evangelização, se o nome, a doutrina, a vida, as promessas, o Reino, o mistério de Jesus de Nazaré, Filho de Deus, não forem proclamados».

Verbum Domini



À Mesa
da Palavra



sabia que...



notícias



sabia que...

Concerto em honra de Todos os Santos

Neste domingo, vai realizar-se na igreja da Santíssima Trindade em Miraflores, pelas 16h00, um concerto de música sacra, com a presença do Coral de Cristo Rei, o Coral Audite Nova e a soprano Maria Forjaz Serra. A entrada é livre, mas as pessoas serão convidadas a deixar a sua oferta para custear a nova igreja.

Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos - 2 de Novembro -

Nesta segunda feira celebramos a Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos. Para que todos possamos participar neste dia na Eucaristia, haverá outros horários para além dos habituais:

08h00 - Missa na igreja de Miraflores
09h00 - Missa na igreja paroquial
16h00 - Missa no Salão Paroquial
18h00 - Missa na igreja de Miraflores
19h00 - Missa na igreja paroquial

Em todas as igrejas e oratórios públicos pode ganhar-se, no dia 2 de Novembro, uma indulgência plenária, somente aplicável aos defuntos.

Jornada Sinodal do Clero

No contexto da preparação do Sínodo Diocesano, vai realizar-se no dia 3 de Novembro a Jornada Sinodal do Clero, no Centro de Espiritualidade do Turcifal. Rezemos por mais este passo, agora destinado aos sacerdotes do presbitério de Lisboa, para que o Espírito Santo infunda nos nossos sacerdotes, em comunhão com o seu bispo, um verdadeiro sentido de comunhão e de missão no exercício do seu ministério

São Nuno de Santa Maria - 6 de Novembro

Nuno Álvares Pereira nasceu a 24 de Junho de 1360 em Cernache de Bonjardim. Aos 13 anos fazia parte do séquito do rei D. Fernando e foi armado cavaleiro. Por vontade do pai casa, com 16 anos, com D. Leonor de Alvim de quem tem uma filha, envolvendo mais tarde. Ameaçada a independência de Portugal entra em actividade política. Em 1381 foi nomeado Fronteiro - Mor do Alentejo e 2 anos depois decide apoiar a causa do Mestre de Avis. Militar brilhante foi vitorioso nas batalhas de Atoleiros, Aljubarrota e Valverde. Em 1385, nas Cortes de Coimbra, foi nomeado condestável e mordomo-mor do reino. Tinha uma devoção, imensa, por Nossa Senhora; seis dos sete templos que mandou edificar são-lhe dedicados entre eles se conta a Igreja e o Convento do Carmo em Lisboa. Professou em 1423 na Ordem dos Carmelitas, tomando o nome de Frei Nuno de Santa Maria, renunciando a todos os títulos nobiliárquicos (Conde de Ourém, Barcelos e Arraiolos) e a todos os seus bens. É Patrono dos Dirigentes, da Infantaria e do CNE. Faleceu a 1 de Abril de 1431 – num Domingo de Páscoa – sendo sepultado no Carmo (hoje ruínas). A 15 de Janeiro de 1918 a Sagrada Congregação dos ritos, em sessão plenária, aprova e reconhece o culto do Santo Condestável, que o Papa Bento XV confirma, no decreto de 23 de Janeiro do mesmo ano. Em 26 de Abril de 2009, foi canonizado por Bento XVI.

Deus de Infinita Misericórdia,

confiamos à tua imensa bondade
aqueles que deixaram este mundo para a eternidade,
onde Tu aguardas toda a humanidade
redimida pelo sangue precioso de Cristo Teu Filho,
morto para nos libertar dos nossos pecados.
Não olhes, Senhor,
para as tantas pobrezas e misérias e fraquezas humanas
quando nos apresentarmos diante do Teu tribunal,
para sermos julgados, para a felicidade ou a condenação.
Dirige para nós o teu olhar misericordioso
que nasce da ternura do teu coração,
e ajuda-nos a caminhar na estrada e uma completa purificação.
Não se perca nenhum dos teus filhos no fogo eterno do inferno
onde já não poderá haver arrependimento.



missio
nários da
oração

Papa Francisco